

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Spread The Sign - Brasil
Autor	LUCAS ARIEL MAGNUS FIALHO
Orientador	LODENIR BECKER KARNOPP

Título do Projeto: Spread the Sign – Brasil (STS-BRASIL)

Autor: Lucas Ariel Magnus Fialho

Orientadora: Prof^a Dr^a Lodenir Becker Karnopp

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O Spread the Sign (STS) é um dicionário internacional que serve como ferramenta de uso livre e ilimitado. Por meio de um site, busca tornar as línguas de sinais acessíveis a qualquer pessoa que esteja interessada em aprender a língua de sinais de seu país ou de outros. O STS conta, atualmente, com a colaboração de trinta países e está constantemente em busca de ampliação, fazendo parceria com novos países. Nesse processo contínuo de documentação de sinais, já foram reunidos mais de trezentos mil sinais, porém esse trabalho busca um constante aprimoramento e, portanto, há muito a se fazer. Vale ressaltar que o projeto não objetiva apenas a divulgação das línguas de sinais, mas também contribuir linguisticamente e pedagogicamente com a comunidade surda em diferentes espaços.

A metodologia empregada para o desenvolvimento do projeto consiste em articular o grupo de pesquisa em dois coletivos, sendo um responsável pelas traduções das palavras de inglês para português e o outro pelas traduções de português para Libras. Para a realização do projeto, o grupo de pesquisa realiza encontros semanais e neles pode-se dizer que, em síntese, o processo funciona assim: (a) há um banco de dados com palavras e definições em inglês organizado por categorias; (b) a equipe escolhe uma categoria e o grupo responsável pela tradução do inglês traduz a lista e a coloca em uma planilha compartilhada em uma plataforma online; (c) o segundo grupo então assume a segunda tradução, do português para Libras. Nesta última etapa, é feita a discussão sobre as traduções, visando a escolha de sinal e, se há, ou não, equivalente em português. Havendo equivalente, é feita a escolha do sinal utilizando-se do próprio conhecimento dos participantes (principalmente dos pesquisadores surdos) e de dicionários, buscando assim abranger também as variações regionais existentes na língua. Com a lista definida, os participantes surdos realizam a filmagem com a participação e apoio de toda equipe, na revisão dos vídeos. A última etapa consiste então em postar os vídeos no site tornando-os disponíveis para consulta do público em geral. É importante ressaltar que apesar de terem dois coletivos definidos, o grupo todo participa do processo completo.

Resultados: Até então já foram traduzidas cerca de quinhentas palavras do inglês para o português e já foram adicionados ao site aproximadamente duzentos e cinquenta sinais filmados pela nossa equipe. A metodologia empregada hoje é resultado de alguns meses experimentando formas de direcionar o trabalho da melhor forma possível. Portanto, com a metodologia de trabalho desenvolvida, testada e em bom funcionamento, é provável que esses números alcancem valores muito maiores conforme o andamento da pesquisa.